



Governo do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Educação
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

CÂMARA CONJUNTA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
PROCESSO Nº:E-03/100.212/2008 e apenso E-03/100.221/2008
INTERESSADO: INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO E SERVIÇOS LTDA.

PARECER CEE Nº 160/2009

Credencia, pelo prazo de 05 (cinco) anos, o IBEST, mantido pelo **Instituto Brasileiro de Ensino e Serviços Ltda.**, aprova os Planos de Cursos e autoriza o funcionamento dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, no Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais, com as Habilitações Técnicas em Técnico em Automação Industrial, Técnico em Eletrotécnica, Técnico em Mecânica, Técnico em Metalurgia; no Eixo Tecnológico Produção Industrial, com a Habilitação Técnica em Técnico em Petróleo e Gás; no Eixo Tecnológico Infraestrutura, com a Habilitação Técnica em Técnico em Edificações, também pelo prazo de 05 (cinco) anos, a serem ministrados exclusivamente na sua sede, localizada na Av. Brigadeiro Lima e Silva, 611 – Parque Duque, Município de Duque de Caxias, em conformidade com as normas previstas na Deliberação CEE/RJ nº 295/2005, a partir da data de publicação deste ato no Diário Oficial e dá outras providências.

HISTÓRICO

Elizabeth Ribeiro, portadora da Identidade nº 1.824.746 - SESP/ES, CPF 055.544.537-24 e **EDUARDO SANTOS DE MENDONÇA**, portador da Identidade nº 00594330531 DETRAN/ES, CPF 005.494.037-01, na condição de Representantes da Pessoa Jurídica "Instituto Brasileiro de Ensino e Serviços Ltda", inscrita no CPNJ 09.000.484/0001-43, com sede a Av. Brigadeiro Lima e Silva, 611 – Parque Duque, Município de Duque de Caxias, mantenedora da Instituição de Ensino Privado de Educação Profissional denominada IBEST, solicita credenciamento, aprovação dos Planos de Cursos e autorização para o funcionamento dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, no Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais, com as Habilitações Técnicas em Técnico em Automação Industrial, Técnico em Eletrotécnica, Técnico em Mecânica, Técnico em Metalurgia; no Eixo Tecnológico Produção Industrial, com a Habilitação Técnica em Técnico em Petróleo e Gás; no Eixo Tecnológico Infraestrutura, com a Habilitação Técnica em Técnico em Edificações, fazendo constar os documentos devidamente comprovados, em conformidade com as normas previstas na Deliberação CEE/RJ nº 295/2005.
Processo nº: E-03/100.212/2008

DA ANÁLISE DO PROCESSO

Isto posto e com base na documentação acostada nos autos, este relator passa à análise do processo:

O IBEST, inscrito no CPNJ 09.000.484/0001-43, com sede na Av. Brigadeiro Lima e Silva, 611 – Parque Duque, Município de Duque de Caxias, em atendimento ao Art. 9º da Deliberação No. 295/2005, apresentou os seguintes documentos:

- Requerimento;
- Denominação e informações sobre a localização da sede;
- Ato Constitutivo da Entidade Mantenedora e Alterações Contratuais;
- Qualificação dos Dirigentes que subscrevem o ato constitutivo da Entidade Mantenedora;
- Carteiras de Identidade, CPF e Comprovantes de Residência;
- CNPJ;
- Alvará;
- Comprovação da capacidade patrimonial da Instituição acompanhada dos 3 últimos balanços devidamente autenticados;
- Idoneidade financeira da Entidade e de seus Representantes Legais firmadas por estabelecimento bancário em operação no Estado do Rio de Janeiro;
- Certidões Negativas da Entidade e seus Dirigentes, devidamente autenticadas, emitidas pelos competentes distribuidores e cartórios de protestos de títulos da Comarca onde a Instituição está localizada;
- Regimento Escolar da Instituição;
- Proposta Pedagógica, organizada de forma específica atendendo ao curso pleiteado;
- Organograma Funcional com estrutura organizacional definida;
- Biblioteca com acervo, laboratórios, equipamentos de informática e de acesso à leitura.

DO PLANO DE CURSO

Quanto ao Plano de Curso, o processo vem instruído nos termos da legislação pertinente, com atendimento aos itens previstos nos artigos 11 e 12 da Deliberação 295/05, como segue:

a) Relação do corpo técnico-administrativo e indicação dos coordenadores de cursos, com comprovada qualificação e experiência profissional. Tanto o corpo técnico administrativo quanto os coordenadores dos cursos atendem ao que estabelecem ao Parágrafo 1º. e 2º. do Artigo 11 da Deliberação CEE/RJ no. 295/05;

Função	Nome	CPF	Habilitação
Diretor	Ana Regina Santos Nunes	346.280.530/49	Licenciatura em Pedagogia (ULBRA)
Secretária	Tereza Cristina Pinho Gomes	767.715.987/72	Secretário Escolar – UNIVERCIDADE
Coordenador do Curso Técnico de Automação Industrial	Edgar Dumienne da Silva Filho	184.812.807/04	Lic. Matemática – UCAM Bacharel em Economia – Bennett
Coordenador do Curso Técnico de Eletrotécnica	Altair Martins dos Santos	CREA 91102362-4	Eletrônica – Lic. História
Coordenador do Curso Técnico de Mecânica Industrial	Marini Menezes	582.057.487/72 – CREA	Engenharia Elétrica – Eletrônica
Coordenador do Curso Técnico de Metalurgia	Marini Menezes	582.057.487/72 – CREA	Engenharia Elétrica – Eletrônica
Coordenador do Curso Técnico de Petróleo e Gás	Edgar Dumienne da Silva Filho	184.812.807/04	Lic. Matemática – UCAM Bacharel em Economia – Bennett
Coordenador do Curso Técnico de Edificações	Gilberto Vicente da Silva	932.935.687/49	Técnico em Edificações Arquitetura e Urbanismo – Bennet

b) Perfil profissional desenhado conforme a demanda do setor, obedecendo ao que determina a lei específica do exercício profissional;

c) Justificativa e objetivos com considerações acerca da oferta dos cursos, atendendo a demanda apresentada na região em que serão oferecidos os cursos;

d) Organização curricular para os Cursos está fundamentada nos princípios norteadores da Educação Profissional, contemplados pelo artigo 3º. da Resolução CNE/CEB nº 04/99 e da Deliberação CEE/RJ nº 295/05;

e) Regime de funcionamento dos cursos;

f) Estrutura curricular contendo:

- Funções: as categorias que privilegiam as atividades principais do técnico;
- Subfunções: compreendidas como detalhamento de uma função e que irão contribuir para a definição de competências e habilidades;
- Competências: categoria que está articulada ao processo de aquisição do conhecimento, abrangendo operações mentais básicas até as mais complexas, necessárias ao exercício de determinada função – “o saber”;
- Habilidades: categoria referida mais diretamente à aplicação prática de uma competência adquirida – “saber fazer”;
- Bases Tecnológicas: componentes essenciais para que o aluno venha a dominar as competências e habilidades necessárias ao exercício da profissão;
- Bases Científicas e Instrumentais: componentes essenciais para que haja a compreensão das bases tecnológicas;

g) Relação de docentes responsáveis pelas disciplinas do curso, com a devida comprovação de qualificação e experiência profissional. Todos eles possuem formação específica nas disciplinas que vão atuar. O corpo docente e administrativo está formado de acordo com o embasamento legal da Deliberação CEE/RJ no. 295/05. Capítulo III, artigo 11, parágrafo II, incisos 1 e 2, parágrafo III, alíneas a e b, e números de 1 a 5;

h) Termo de convênio para Complementação Pedagógica, para os docentes que não possuem Licenciatura, firmado com a Faculdades Integradas de Jacarepaguá;

i) Critérios de aproveitamento de competências: estão diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão dos Cursos, que são explicitados nas ações que o profissional deverá ser capaz de realizar, de acordo com o que determina o artigo 11 da Resolução CNE/CEB no. 04/99. Com relação aos Critérios de Aproveitamento de Competências, o Regimento Escolar da instituição permite que se complete o aproveitamento das competências. A média anual é 6,0 (seis), tendo direito o aluno à prova final e à recuperação; Processo nº: E-03/100.212/2008

j) Os cursos serão oferecidos na forma concomitante ao Ensino Médio, esta destinada aos egressos do Ensino Fundamental, ou na forma sequencial a este, esta oferecida aos que já concluíram este nível de ensino, com a Matriz Curricular apresentando apenas as disciplinas na formação específica, com a carga horária específica para o respectivo curso, com previsão de Estágio Supervisionado para o curso;

l) O Plano prevê Estágio profissional supervisionado para o curso solicitado;

m) Sistema de avaliação, formas de aproveitamento de conhecimentos,

n) competências e experiências anteriores;

o) Recursos materiais compatíveis com os cursos oferecidos;

p) Biblioteca com acervo atualizado;

q) Plano de Capacitação Permanente e Continuada para os docentes;

r) Modelo de Diploma e Certificado constante nos autos atende o que dispõe o artigo 28 da Deliberação CEE/RJ no. 295/05;

s) De acordo com a descrição constante no plano de curso presente no corpo do processo, as instalações e equipamentos atendem muito bem às exigências de cada curso.

PLANO DE CURSO – Habilitação: Técnico em Automação Industrial

O curso terá como objetivo “formar profissionais criativos e críticos que sejam capazes de projetar melhorias nos sistemas convencionais de instalação e manutenção propondo de novas tecnologias”.

A organização curricular do Curso pode ser verificada através da Matriz Curricular, que estabelece carga horária de 1.800 horas, para o Curso Técnico na modalidade Concomitante e na modalidade Subseqüente.

O perfil profissional de conclusão do curso está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Ao término do curso, os alunos terão a “capacidade de desenvolver projetos de manutenção de instalações e de sistemas industriais, caracterizando e determinando aplicações de materiais, acessórios, dispositivos, instrumentos, equipamentos e máquinas”.

Em 04/12/2009, o presidente do CEE/RJ, através da Portaria CEE/RJ nº 1.339/08, publicada no D.O. de 12/05/09, nomeou a Comissão Verificadora, composta por especialistas, para verificar, “in loco”, as condições de infraestrutura para o funcionamento do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Habilitação Técnica em Técnico em Automação Industrial, no Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais.

A Comissão Verificadora procedeu à visita, preencheu a Ficha de Análise Processual de Plano de Curso Técnico, proposta por este Colegiado, com resultado positivo em todos os itens (relatórios juntados ao processo), manifestando-se favorável ao credenciamento da instituição e à autorização do curso solicitado.

PLANO DE CURSO – Habilitação: Técnico em Eletrotécnica

O curso terá como objetivo “desenvolver a educação profissional, integrando educação e trabalho e possibilitando o atendimento das necessidades do mercado de trabalho, de modo a conduzir os profissionais a níveis mais elevados de competências profissionais técnicas”.

A organização curricular do Curso pode ser verificada através da Matriz Curricular, que estabelece carga horária de 1.800 horas, para o Curso Técnico na modalidade Concomitante e na modalidade Subseqüente.

Processo nº: E-03/100.212/2008

O perfil profissional de conclusão do curso está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Ao término do curso, os alunos terão condições de “apresentar um conjunto de conhecimentos, atitudes e habilidades que permitam a sua atuação na indústria, tendo uma sólida e avançada formação científica e tecnológica e preparo para absorver novos conhecimentos”.

Em 04/12/2009, o presidente do CEE/RJ, através da Portaria CEE/RJ No. 1341/08, publicada no D.O. de 12/05/09, nomeou a Comissão Verificadora, composta por especialistas, para verificar, “in loco”, as condições de infraestrutura para o funcionamento do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Habilitação Técnica em Técnico em Eletrotécnica, no Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais.

A Comissão Verificadora procedeu à visita, preencheu a Ficha de Análise Processual de Plano de Curso Técnico, proposta por este Colegiado, com resultado positivo em todos os itens (relatórios juntados ao processo), manifestando-se favorável ao credenciamento da instituição e à autorização do curso solicitado.

PLANO DE CURSO – Habilitação: Técnico em Mecânica

O curso terá como objetivos “formar profissionais capazes de desenvolver atividades ou funções típicas da área, segundo os padrões de qualidade e produtividade requeridos pela natureza do trabalho do Técnico, observadas as normas de segurança e higiene do trabalho e de preservação ambiental”.

A organização curricular do Curso pode ser verificada através da Matriz Curricular, que estabelece carga horária de 1.740 horas, para o Curso Técnico na modalidade Concomitante e na modalidade Subseqüente.

O perfil profissional de conclusão do curso está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Ao término do curso, os alunos terão de estar “aptos para desenvolver atividades de planejamento, avaliação, controle, instalação, montagem, fabricação e manutenção”.

Em 04/12/2009, o presidente do CEE/RJ, através da Portaria CEE/RJ nº 1.342/08, publicada no D.O. de 12/05/09, nomeou a Comissão Verificadora, composta por especialistas, para verificar, “in loco”, as condições de infraestrutura para o funcionamento do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Habilitação Técnica em Técnico em Mecânica, no Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais.

A Comissão Verificadora procedeu à visita, preencheu a Ficha de Análise Processual de Plano de Curso Técnico, proposta por este Colegiado, com resultado positivo em todos os itens (relatórios juntados ao processo), manifestando-se favorável ao credenciamento da instituição e à autorização do curso solicitado.

PLANO DE CURSO – Habilitação: Técnico em Metalurgia

O curso terá como objetivo “formar profissional, em nível técnico, para atuar em indústrias do pólo metalmeccânico, nos setores de processos de fabricação e manutenção nos setores de Metalurgia”.

A organização curricular do Curso pode ser verificada através da Matriz Curricular, que estabelece carga horária de 1.820 horas, para o Curso Técnico na modalidade Concomitante e na modalidade Subseqüente.

O perfil profissional de conclusão do curso está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Ao término do curso, o curso terá de “formar um profissional capaz de perceber a ação biológica, física, psíquica e social da dança dentro de um contexto histórico e concreto e, por meio dessa percepção, empregar a dança recreativa, de lazer e artística de modo a contribuir para a formação integral do ser humano, possibilitando um trabalho consciente para o exercício da cidadania”.

Em 04/12/2009, o presidente do CEE/RJ, através da Portaria CEE/RJ nº 1.339/08, publicada no D.O. de 12/05/09, nomeou a Comissão Verificadora, composta por especialistas, para verificar, “in loco”, as condições de infraestrutura para o funcionamento do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Habilitação Técnica em Técnico em Metalurgia, no Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais.

A Comissão Verificadora procedeu à visita, preencheu a Ficha de Análise Processual de Plano de Curso Técnico, proposta por este Colegiado, com resultado positivo em todos os itens (relatórios juntados ao processo), manifestando-se favorável ao credenciamento da instituição e à autorização do curso solicitado.

PLANO DE CURSO – Habilitação: Técnico em Petróleo e Gás

O curso terá como um dos objetivos “formar técnicos de nível médio, propiciando a construção de conhecimentos, habilidades e atitudes para atuar na área da indústria do petróleo, derivados de gás natural, voltados para a operação e manutenção da produção”.

A organização curricular do Curso pode ser verificada através da Matriz Curricular, que estabelece carga horária de 1.780 horas, para o Curso Técnico na modalidade Concomitante e na modalidade Subseqüente.

O perfil profissional de conclusão do curso está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Ao término do curso, os alunos terão condições de “conhecer os fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, articulando os conhecimentos de áreas afins, com vistas a operação e manutenção da produção da produção de petróleo e gás natural”.

Em 04/12/2009, o presidente do CEE/RJ, através da Portaria CEE/RJ nº 1.344/08, publicada no D.O. de 12/05/09, nomeou a Comissão Verificadora, composta por especialistas, para verificar, “in loco”, as condições de infraestrutura para o funcionamento do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Habilitação Técnica em Técnico em Petróleo e Gás, no Eixo Tecnológico Processos Industriais.

A Comissão Verificadora procedeu à visita, preencheu a Ficha de Análise Processual de Plano de Curso Técnico, proposta por este Colegiado, com resultado positivo em todos os itens (relatórios juntados ao processo), manifestando-se favorável ao credenciamento da instituição e à autorização do curso solicitado.

PLANO DE CURSO – Habilitação: Técnico em Edificações

O curso terá como objetivo “dar ao técnico de Edificações, uma sólida formação científica tecnológica, espírito crítico e criatividade, estando preparado para atender às transformações tecnológicas, adaptando-se continuamente às novas exigências do mercado de trabalho”.

A organização curricular do Curso pode ser verificada através da Matriz Curricular, que estabelece carga horária de 1.840 horas, para o Curso Técnico na modalidade Concomitante e na modalidade Subseqüente.

O perfil profissional de conclusão do curso está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Ao término do curso, os alunos terão a capacidade de ser “atuantes no exercício da profissão, de forma a desenvolver atividades que venham a orientar os colaboradores na área de segurança e bem estar coletivo na conscientização sobre a importância do uso de determinados equipamentos específicos de segurança, bem como na própria execução do trabalho que busque, efetivamente, responder as demandas do mercado para esse profissional”.

Processo nº: E-03/100.212/2008

Em 04/12/2009, o presidente do CEE/RJ, através da Portaria CEE/RJ nº 1.340/08, publicada no D.O. de 12/05/09, nomeou a Comissão Verificadora, composta por especialistas, para verificar, “in loco”, as condições de infraestrutura para o funcionamento do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Habilitação Técnica em Técnico em Edificações, no Eixo Tecnológico Infraestrutura.

A Comissão Verificadora procedeu à visita, preencheu a Ficha de Análise Processual de Plano de Curso Técnico, proposta por este Colegiado, com resultado positivo em todos os itens (relatórios juntados ao processo), manifestando-se favorável ao credenciamento da instituição e à autorização do curso solicitado.

VOTO DO RELATOR

Diante do exposto, considerando o parecer da Comissão Verificadora, voto favoravelmente ao credenciamento do IBEST, mantido pelo Instituto Brasileiro de Ensino e Serviços Ltda., pelo prazo de 05 (cinco) anos, à aprovação dos Planos de Curso e à autorização dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, no Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais, com as Habilitações Técnicas em Técnico em Automação Industrial, Técnico em Eletrotécnica, Técnico em Mecânica, Técnico em Metalurgia; no Eixo Tecnológico Produção Industrial, com a Habilitação Técnica em Técnico em Petróleo e Gás; no Eixo Tecnológico Infraestrutura, com a Habilitação Técnica em Técnico em Edificações, também pelo prazo de 05 (cinco) anos, a serem ministrados exclusivamente na sua sede, localizada na Av. Brigadeiro Lima e Silva, 611 – Parque Duque, Município de Duque de Caxias, em conformidade com as normas previstas na Deliberação CEE/RJ nº 295/2005, a partir da data de publicação deste ato no Diário Oficial.

Com relação aos docentes graduados, não licenciados, sem complementação pedagógica, este Relator reconhece o documento comprobatório de Convênio realizado entre a parte interessada e a instituição de ensino superior credenciada, com o objetivo de oferecer a estes docentes a necessária formação pedagógica.

Determino, que, após a publicação do presente Parecer no Diário Oficial, devidamente homologado, a instituição mantida realize os procedimentos necessários para

seu cadastramento no SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – **SISTEC**.

CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara Conjunta de Educação Superior e Educação Profissional acompanha o voto do Relator.

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 2009.

José Carlos Mendes Martins – Presidente
José Remizio Moreira Garrido - Relator
Antonio José Zaib
Antonio Rodrigues da Silva
Nival Nunes de Almeida
Paulo Alcântara Gomes

CONCLUSÃO DO PLENÁRIO

O presente Parecer foi aprovado por unanimidade.

SALA DAS SESSÕES, no Rio de Janeiro, em 08 de dezembro de 2009.

José Carlos Mendes Martins
Presidente em exercício